

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/ADN/IEEI/012/0023 - A nação sem o império, por Diogo Pires Aurélio

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/ADN/IEEI/012/0023
<b>Título</b>	A nação sem o império, por Diogo Pires Aurélio
<b>Datas de produção</b>	1986-09-21 - 1986-12-20
<b>Dimensão e suporte</b>	14 pg. impressas
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Defesa Nacional
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>A reflexão em tomo das mudanças registadas em Portugal na última década tem privilegiado, como tema quase obrigatório, o fim do império africano. O facto não é de estranhar, tanto mais que, praticamente desde o declínio do império asiático, a cultura portuguesa oscilou entre dois polos, um de tragédia, outro de voluntarismo e esperança. A par desse registo cultural há, porém, outros em que a consideração do abandono das ex-colónias faz sentido. Este tratou-se de um acontecimento decisivo que coloca o país perante novos desafios e obriga a repensar o seu posicionamento internacional, reordenar os seus dispositivos de defesa e porventura a reconverter o seu aparelho produtivo. Além disso, foi uma amputação do território português em que decorreu uma parte irrecusável da história e que, assim, não era apenas um espaço político, económico e estratégico mas também um dos símbolos privilegiados do corpo nacional, cuja defesa se apresentava como imperativo indiscutível e não como simples resultante de um cálculo de benefícios. É neste quadro que o presente artigo pretende averiguar se a perda do império africano teve, afinal, grandes repercussões na identidade e coesão nacionais.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Existência e localização de originais</b>	Aurélio, Diogo Pires. A nação sem o império. Estratégia - Revista de Estudos Internacionais: Lisboa. IEEI. Nº 2. (1986), p. 23 a 36
<b>Existência e localização de cópias</b>	PT_ADN_IEEI_012_0023_A nacao sem o imperio Diogo Pires Aurelio